

2ª OFICINA DO PHEM

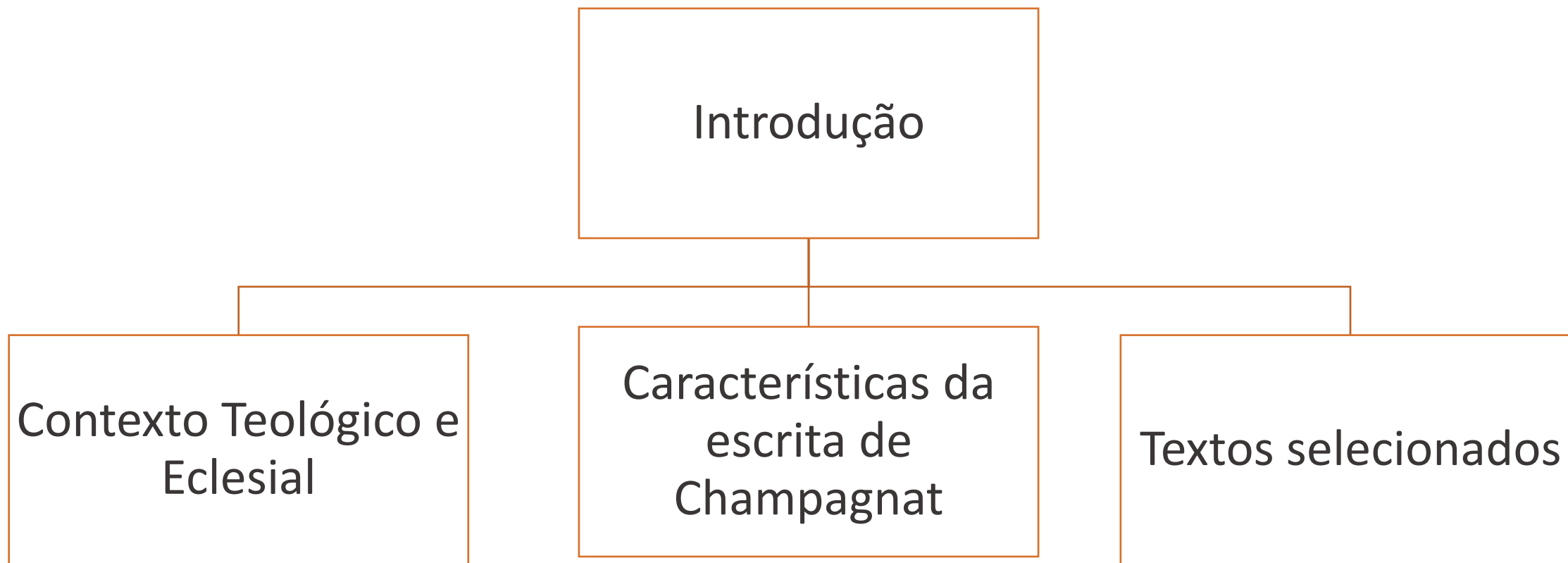
Manuscritos do Fundador

Textos Selecionados

Angelo Ricordi



MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS



MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS

Introdução

```
graph TD; A[Introdução] --- B[Contexto Teológico e Eclesial]; A --- C[Características da escrita de Champagnat]; A --- D[Textos selecionados]
```

Contexto Teológico e Eclesial

Características da escrita de Champagnat

Textos selecionados

Por que estudar os manuscritos do Fundador?
Qual a importância destes textos para a missão marista?

Champaign



Concílio Vaticano II (1962-1965)

J. COSTE S. M. - G. LESSARD S. M.

ORIGINES MARISTES

(1786-1836)

4

COMPLÉMENTS ET INDEX

(DOCC. 894-912; SUBSIDIA; MISE À JOUR;

SYNOPSIS HISTORIQUE; INDEX)

ROME
VIA ALESSANDRO FOERIO, 63
1967



Padre Jean-Coste, SM



Revitalização da Casa de l'Hermitage



Irmão Basílio Rueda



Irmão Alexandre Balko

MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS

Introdução

```
graph TD; A[Introdução] --- B[Contexto Teológico e Eclesial]; A --- C[Características da escrita de Champagnat]; A --- D[Textos selecionados]
```

Contexto Teológico e Eclesial

Características da escrita de Champagnat

Textos selecionados

MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS



1. Contexto teológico e eclesial dos manuscritos de Champagnat

1.1 Jansenismo

- Em sentido estrito, o jansenismo pode ser descrito como uma heresia delimitada por condenações de Roma. No sentido mais amplo, é um movimento interno do catolicismo que nega a necessidade dessas condenações e procura apresentar um cristianismo mais fiel às suas origens e aos seus objetivos (LACOSTE, 2004, p. 925-928).
- Do ponto de vista teológico, é possível destacar:
 - Um cristianismo exigente
 - Há uma exigência na austeridade
 - Marcado pelo racionalismo
 - De forte tendência individualista
 - Teologia política

1. Contexto teológico e eclesial dos manuscritos de Champagnat

1.2 Galicanismo

- O Galicanismo foi um movimento originado na França, que defendia a independência administrativa da Igreja Católica Romana de cada país com relação ao controle papal e da Cúria Romana (GOMES, 2021)
- Em linhas gerais, o galicanismo em sua segunda vertente, no reinado de Luis XIV pode ser descrito a partir dos Quatro artigos do Clero da França (1682):
 1. Nas **coisas temporais**, reis e soberanos não estão submetidos ao Papa;
 2. A plenitude do poder que a Sé apostólica e os sucessores de Pedro têm sobre as coisas espirituais são **subordinados aos Concílios**;
 3. As Regras e os costumes da **Igreja Galicana** devem ser **respeitados**
 4. O Papa tem a parte principal em matéria de fé... porém seu **juízo não é irreformável** (LACOSTE, 2004, p.767).

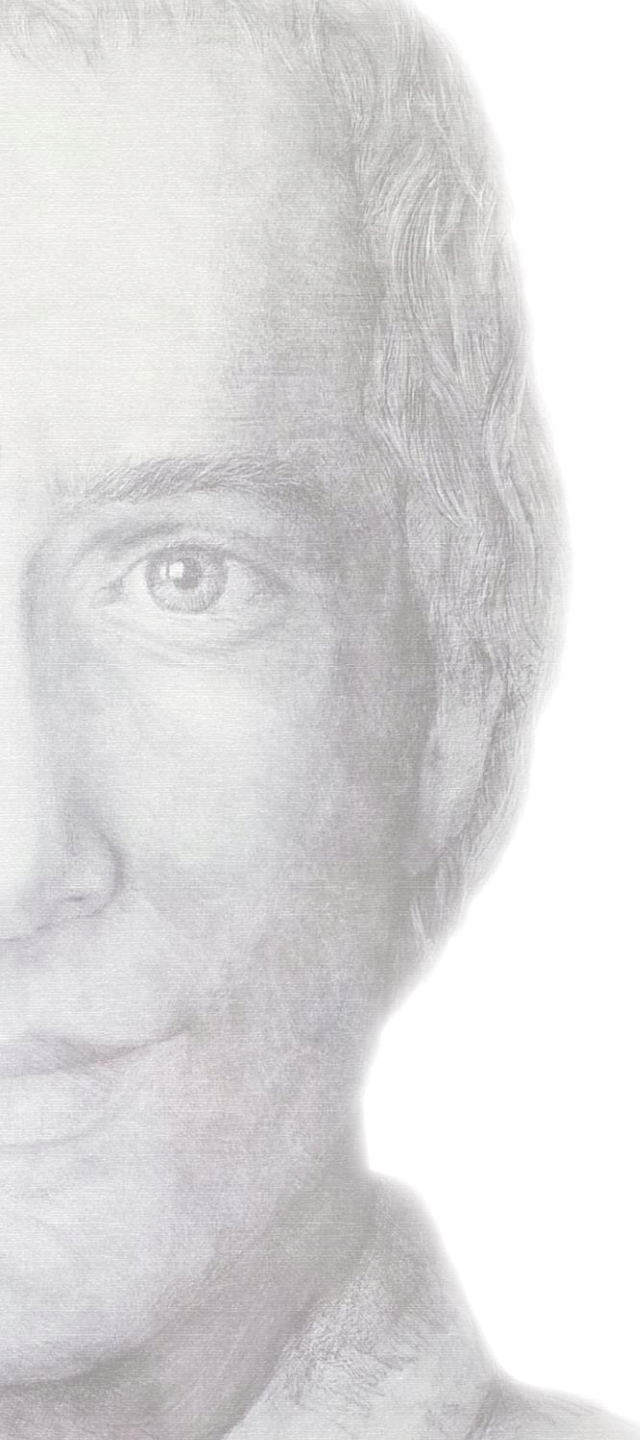


1.3 O posicionamento do padre Champagnat frente a esses movimentos

Ao Galicanismo:

“A santa Igreja, que ele amava com muita afeição, respeitando-a e prestando-lhe inteira submissão, era o referencial da sua crença, não apenas sobre as verdades dogmáticas, mas também sobre as que ainda não eram declaradas artigos de fé, tais como **a Imaculada Conceição e a Infalibilidade do Papa**. [...] Para resumir, o padre Champagnat **era romano de coração; tinha horror declarado por tudo quanto se referisse ao galicanismo**. Muitas vezes, ouvi-o proclamar que a Igreja e o Papa, quando se trata de decidir questões relativas ao dogma e à moral, são unânimes e não se enganam; dizia que, no fundo, não há Igreja sem Papa e não há Papa sem Igreja.”

(SYLVESTRE, 2014, p.55).



1.3 O posicionamento do padre Champagnat frente a esses movimentos

Ao Jansenismo:

- O padre Champagnat era favorável à **devoção aos Sagrados Corações**. Sabemos que em 1822 foi criada uma confraria dos Sagrados Corações de Jesus e Maria em La Valla, e alguns dos primeiros Irmãos foram seus membros: Francisco, Estanislau, Luis, Lourenço e Antonio.
- Ao contrário dos jansenistas, os maristas foram partidários desde o início de sua fundação do dogma da **Imaculada Conceição**, inclusive encontramos essa inscrição nas famosas sentenças de La Valla: "*Viva a Imaculada Conceição*".
- Ainda que do ponto de vista teológico encontramos a influência do rigorismo em seus sermões e conferências, **sua ação pastoral, sobretudo no confessionalário**, aponta para um maior equilíbrio entre a moral rigorista e a moral de Santo Afonso Maria de Ligório, que começava a despontar na teologia da França.

MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS

Introdução

```
graph TD; A[Introdução] --- B[Contexto Teológico e Eclesial]; A --- C[Características da escrita de Champagnat]; A --- D[Textos selecionados];
```

Contexto Teológico e Eclesial

Características da
escrita de
Champagnat

Textos selecionados

MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS





Irmão Paul Sester

2. O estilo do Fundador

- Escreve como pensa, com grande humildade, seja nas cartas às autoridades ou aos Irmãos, consciente da limitação do seu francês.
- Nunca alça grandes voos, ao contrário, serve-se de frases curtas e, com frequência, de uma ideia original, como que talhada da pedra.
- Mesmo tendo consciência dos seus limites, deixa à posteridade textos guardados desde sua juventude e retomados ao longo de sua caminhada sacerdotal. O caso mais significativo é o de suas Resoluções. (SESTER, 2011, v.1, p. 4)

MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS



MANUSCRITOS DO FUNDADOR: TEXTOS SELECIONADOS

Introdução

```
graph TD; A[Introdução] --- B[Contexto Teológico e Eclesial]; A --- C[Características da escrita de Champagnat]; A --- D[Textos selecionados]
```

Contexto Teológico e Eclesial

Características da escrita de Champagnat

Textos selecionados



3. Textos selecionados

Ir. Paul Sester classifica os manuscritos na obra **Origines des Frères Maristes** (2011) em seis capítulos, com a seguinte numeração:

- 131 – Resoluções
- 132 – Cadernos Champagnat
- 133 – Cartas
- 134 – Sermões, Conferências e Instruções
- 135 – Registros
- 136 – Escritos selecionados



3. Textos selecionados

Ir. Paul Sester classifica os manuscritos na obra **Origines des Frères Maristes** (2011) em seis capítulos, com a seguinte numeração:

- 131 – Resoluções
- 132 – Cadernos Champagnat
- 133 – Cartas
- 134 – Sermões, Conferências e Instruções
- 135 – Registros
- 136 – Escritos selecionados

Recueil de nouvelles
 Résolutions que je prends et
 que je mets sous la protection
 de la très Ste Vierge

L'z G. O. ad. M. g. D. et
 h. v. M. D. g.

- 1 Je renouvelle la résolution de
 ne jamais omettre mon oraison.
- 2 Dans le courant de la journée
 j'irai toujours rendre une visite
 au très St Sacrement et à la très
 Ste Vierge
- 3 toutes les fois que je partirai
 soit pour aller voir un malade
 ou pour quelque autre affaire j'irai
 encore visiter le très St Sacrement
 et à la très Ste Vierge

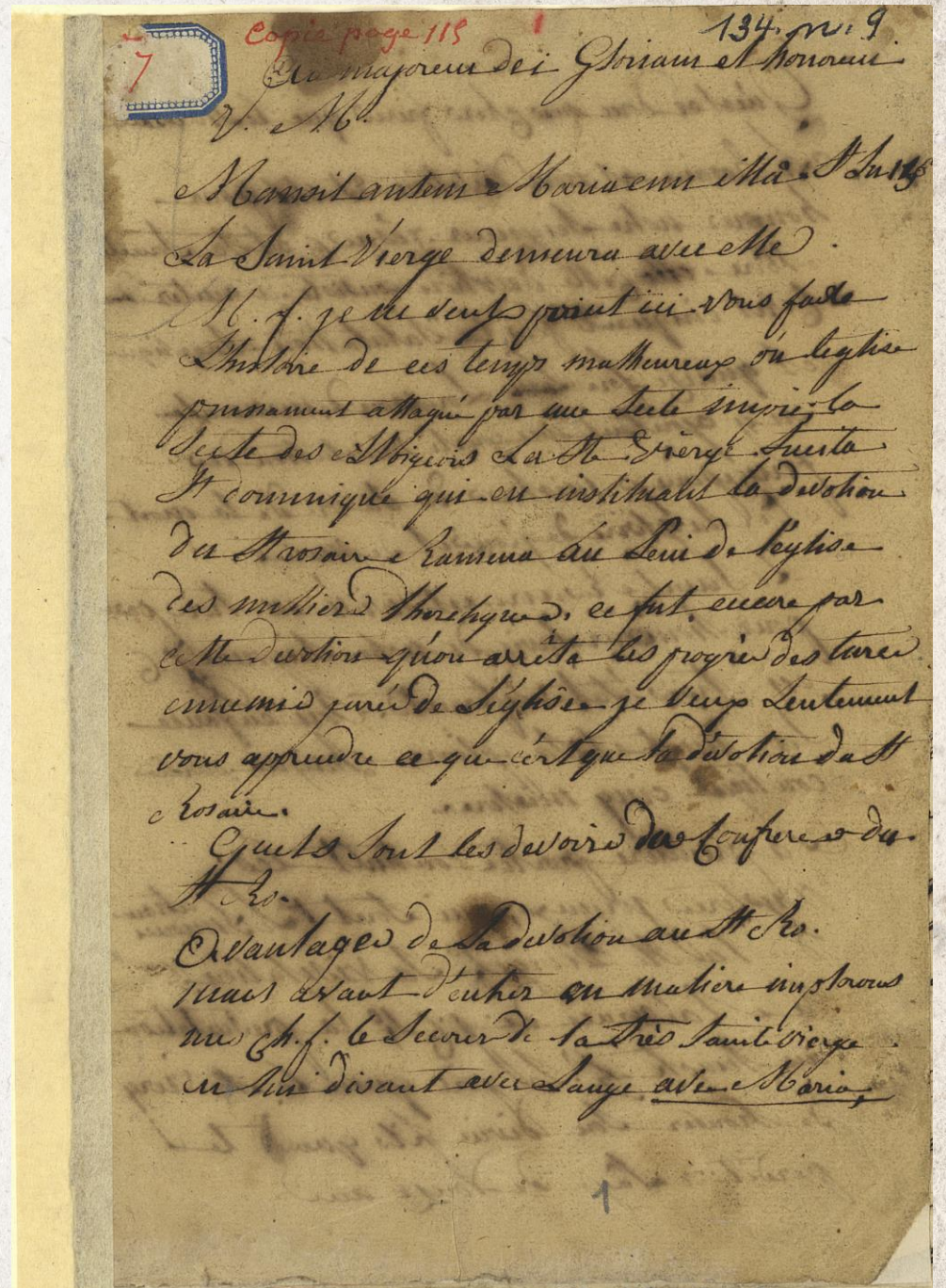
- 4 ~~ce que je saurai par la voie~~
~~de la confession jamais~~
~~qu'il n'ait été dit par moi~~
 toutes les fois que mon examen
 je me reconnoîtrai coupable de
 quel ^{qu'} médisance je prendrai trois
 coups de discipline.
- 5 un pareil nombre quand je
 parlerai à mon avantage.
- 6 je ne m'engagerai pas tous
 les soirs de faire mon examen
 de conscience.
- 7 toutes les fois que je ne
 serai pas fidèle à remplir
 ces résolutions trois coups de
 discipline en union aux
 souffrances de J. J. et par ce
 triple coup je prétend faire

Coleção de novas Resoluções que tomo e que ponho sob a proteção da Santíssima Virgem. L.J.C.O. ad M.G.D. et H.V.M.D.G.

1. Renovo a resolução de jamais omitir a meditação.
2. No decorrer do dia, irei sempre visitar o Santíssimo Sacramento e a Santíssima Virgem.
3. Cada vez que eu sair, seja para visitar um doente ou para qualquer outra coisa, irei também visitar o Santíssimo Sacramento e a Santíssima Virgem.
4. Cada vez que em meu exame me reconhecer culpado de alguma maledicência, tomarei três golpes de disciplina.
5. Mesmo número quando eu falar em meu proveito.

7. Todas as vezes em que eu não for fiel em cumprir essas resoluções, três golpes de disciplina em união aos sofrimentos de J. C. e com esse triplo castigo pretendo praticar um ato de amor à Santíssima Trindade, como também um ato de fé, e conjuro a Santíssima Virgem de apresentar essa mesquinha ação ao soberano Senhor de todas as criaturas. 8. Lerei todos os meses essas resoluções. 9. Imi... Senhor tudo quanto existe sobre a terra e no céu é vosso. Desejo também eu mesmo ser vosso por uma oblação voluntária e ser imutável e eternamente vosso. 10. Não darei nenhuma instrução sem havê-la preparado. 11. Lembrar-me-ei sempre que trago Jesus Cristo em meu coração.

3.2 INSTRUÇÃO SOBRE O ROSÁRIO



[...] Quero apenas ensinar-lhes em que consiste a devoção ao santo Rosário... O que é prezados irmãos, o santo Rosário? O Rosário é devoção estabelecida para honrar Nosso Senhor Jesus Cristo e a Santíssima Virgem

(SESTER, 2011, p. 757-758).

[...] Quero apenas ensinar-lhes em que consiste a devoção ao santo Rosário... O que é prezados irmãos, o santo Rosário? **O Rosário é devoção estabelecida para honrar Nosso Senhor Jesus Cristo** e a Santíssima Virgem

(SESTER, 2011, v.1, p. 757-758).

Champagnat

Rosário, a escola dos pobres...

“Às vezes dizem: sou uma pobre ignorante, não sei nada, não sei nem ler, nem escrever, apenas sei recitar o terço. E acham que é pouco recitar o terço? É fazer o que Nosso Senhor Jesus Cristo fez durante a melhor parte de sua vida [...] Ele não rezava a Ave-Maria, mas fazia por ações o que dizemos quando a recitamos: Ave Maria... Jesus Cristo não a saudava todas as manhãs e noites ou quando a encontrava?”

(SESTER, 2011, v.1, p. 758-759).

3.3 REFLEXÃO SOBRE O FIM DO HOMEM

9
Creatus est homo ad finem suum ut Dominum Deum suum laudet
et revereatur, eique serviens, sicut fuit iij.
L'homme est créé pour cette fin c'est à dire pour connaître aimer
louer et servir Dieu pour mériter par là la bienheureuse éternité
A voir la conduite de la plupart des hommes on voit que
l'homme n'est au monde que pour y être riche honorié qu'il s'y est
eu suadé que par y goûter les aises les commodités et
tous les plaisirs des sens. pour vous tenir au jour de cet
éyènement fatale qui malheureusement peuple les enfers
je vous ramène à une dessein je vous demande de votre
catholicisme afin de vous rappeler ce que vous oubliez que trop
c'est à dire que vous êtes en ce monde que pour servir Dieu.
Quand je me envoie, on vous demande pourquoi Dieu vous a-t-il
créé, n'étant pas encore aveuglé par les préjugés et les passions
vous répondez sans hésiter que vous y êtes pour connaître
aimer et servir Dieu et mériter par là la vie bienheureuse
c'est donc là mes f. ce que Dieu s'est proposé en vous créant
Dieu seul parole ce grand Dieu. créa tout ce qui existe
dit et facta sunt il créa la terre, l'eau, l'air, le feu
le bois les métaux les animaux enfin tout ce qui se forme
la vaste étendue des cieux pour le service et l'utilité
de l'homme. vous en conviendrez je le pense. Mais vous conviendrez
mes f. pour quoi Dieu vous a-t-il créé, et chef d'œuvre du
tout puissant créateur donne de la raison et de l'entendement
que vous goûtez le bonheur ici bas? hein non sans
doute car si cela n'était Dieu aurait mangé la fin
pour la quelle il vous a-t-il créé. vous ouïez. 13/1/42

creatus est homo ad hunc finem ut dominum Deum suum laudet
et revereatur, eique serviet, hinc fiat. in.

L'homme est crée pour cette fin cert. adire pour connoître aimer
louer et servir Dieu pour mériter par la la vie bienheureuse éternelle

À voir la conduite de la plupart des hommes on voit que
l'homme vient au monde que pour y être riche honori. qu'il s'y est
en suot que pour y goûter les aises les commodités et
tous les plaisirs des sens. pour vous tenir aus fers de cet
y auroient fatale qui malheureusement peuple les enfers
je vous ramener a une de vos premières demande de votre
catechisme afin de vous rappeler ce que vous oubliez que trop
c'est à dire que vous êtes en ce monde que pour servir Dieu.

Quand j'enne encore, on vous demande pourquoi Dieu vous a été
créé, n'étant pas encore au complet par les péchés et les passions
vous répondez sans hésiter que vous y êtes pour connaître
aimer et servir Dieu et mériter par la la vie bienheureuse
c'est donc là mes f. ce que Dieu s'est proposé en vous créant
Si un seul parole ce grand Dieu. crée tout ce qui existe
dixit. et facta sunt il. crea la terre, l'eau, l'air, le feu
le bois les métaux les animaux enfin tout ce que surpasse
la vaste étendue des cieux pour la service et l'utilité
de l'homme. vous en conviendrez je le pense. Mais vous conviendrez
mes f. pour quoi Dieu vous a été créé, et pas d'autre de
tout créant creature donna de la raison. et p. est ce pour
que vous goûtez le bonheur ici bas? Non non sans
dout car si cela n'est Dieu aurait mangé la fin
pour la quelle il vouloit vous créer. 01/461

creatus est homo ad hunc finem ut dominum Deum suum laudet
et revereatur, eique serviet, hinc fiat. in.

L'homme est crée pour connoître aimer et servir Dieu et pour acquiescer par
ce moyen la vie bienheureuse.

À voir la conduite de la plupart des hommes on voit que l'homme
est crée pour être riche honori. en un mot pour goûter ici bas
les plaisirs des sens je vous donc aujourd'hui mes f. en vous
ramenant à une des premières demande de votre catechisme ce que
vous oubliez que trop souvent c'est à dire que Dieu vous a été créé pour
l'aimer le servir et par la jouir de la vie bienheureuse éternelle
Et tout Dieu vous a été créé pour le servir. et pour mériter la vie éternelle

Je dis donc que Dieu vous a été créé pour le connaître
l'aimer le servir et pour mériter la vie bienheureuse éternelle
Et tout Dieu vous a été créé pour le servir. et pour mériter la vie éternelle
mes f. que vous répondez mes frères, ^{vous} vous répondez
que Dieu vous a été créé pour le connaître l'aimer.

01/461
3117

Se Deus me deu um espírito capaz de inteligência, apenas foi para que o conhecesse; se me deu um coração livre, foi para que o amasse me apegasse a ele. Se me deu um corpo, saúde, forças, não foi senão para que os empregasse a seu serviço; se enfim sou o que sou, não é senão para lhe pertença integralmente.

(SESTER, 2011, v.1, p. 698).

Champaign

creatus est homo ad hunc finem ut dominum deum suum laudet
et adoret, eique serviat, hunc finem.

L'homme est crée pour cette fin c'est à dire pour connaître aimer
louer et servir Dieu pour mériter par la la bienheureuse éternité

À voir la conduite de la plupart des hommes on dirait que
l'homme vient au monde que pour y être riche honorié qu'il s'y est
en un mot que pour y goûter les aises les commodités et
tous les plaisirs des sens. pour vous tirer aus yeux de cet
égarement fatale qui malheureusement peuple les enfers
je vais vous ramener à une de vos pensées demande de votre
catholicisme afin de vous rappeler ce que vous oubliez que trop
c'est à dire que vous êtes en ce monde que pour servir Dieu.

Quand je me envoie, on vous demande pourquoi Dieu vous a-t-il
créé, n'étant pas encore aveuglé par les péchés et les passions
vous répondit sans hésiter que vous y êtes pour connaître
aimer et servir Dieu et mériter par la la vie bienheureuse
c'est donc là mes f. ce que Dieu s'est proposé en vous créant
Si un seul parole ce grand Dieu. crée tout ce qui existe
dit et facta sunt il crea la terre, l'eau, l'air, le feu
les bois les métaux les animaux enfin tout ce que suppose
la vaste étendue des cieux pour le service et l'utilité
de l'homme. vous en conviendrez je le pense. Mais vous me
mes f. pour quoi Dieu vous a-t-il créé, et moi d'oublier du
tout oubliant creature douée de la raison. et je est en grand
que vous goûtez le bonheur ici bas? hein non sans
dout car si cela n'est Dieu aurait manqué la fin
pour la quelle il existe.

Novidade do Manuscrito

- Uma informação importante é que nos últimos dois parágrafos desse manuscrito Champagnat copia literalmente o texto do padre Judde, na obra *Retraite Spirituelle*.
- A escolha por Judde e Saint-Jure como interlocutores de uma profunda espiritualidade revela uma dimensão pouco explicitada de Marcelino: a de um mestre na vida espiritual. Alguém que tinha à mão um bom número de autores e mestres espirituais que coloca à disposição dos Irmãos de acordo com o progresso e a aptidão dos mais avançados na vida espiritual.

3.4 Festa do Santíssimo Sacramento

in nomine patris et filii et Spiritus sancti.

N'est il pas bien étonnant, mes fr. que la
f. de la très Ste Trinité qui est la première
et la plus grande Solemnité soit néanmoins celle
que l'Eglise célèbre avec moins de Solemnité¹³

en voici la raison. N. fr. cette Solemnité
est bien moins la fête de la terre que celle du
ciel. celle du temps que celle de l'éternité.

x un vrai chrétien doit désirer de communier
tourjours nos regards sur d'autres mystères
plus proportionés à notre faiblesse. L'amour
de jesus C. pour nous dans le très St Sacrement
de l'autel et le don qu'il nous fait de son
sain cœur dans le St sera l'objet des vœux
Solemnité prochaines préparons nous à les
x célébrer dignement. - et faire tous les efforts
Venez ^{pour se préparer} à moi vous tous qui êtes fatigués et
qui êtes chargés et je vous soulagerai. le pain
que je donnerai est ma chair, que je dois donner pour
la vie du monde. prenez et mangez ceci est
mon corps qui sera livré pour vous faites ceci
en mémoire de moi. celui qui mange ma chair
et boit mon sang demeure en moi et je
demeure en lui. ces paroles que j. vous dis ^{bon temps}
17. v. 11

Meus Irmãos, não é de estranhar que a festa da Santíssima Trindade, sendo a primeira e de maior solenidade, seja, no entanto, a que a Igreja celebra com menos solenidade? Eis a razão, meus Irmãos: esta festa é menos da terra que do céu. [...] Volvamos nossos olhares para outros mistérios, mais conformes à nossa fraqueza. O amor de Jesus Cristo por nós no Santíssimo Sacramento do altar e o dom que ele nos faz do seu Sagrado Coração, será objeto de duas solenidades proximamente. Preparemo-nos para celebrá-las dignamente.

(SESTER, 2011, v.1, p. 492).

Champagnat

Análise do Sermão

- Ainda sobre as informações preliminares desse texto, o Irmão Balko o qualificou como um sermão ou conferência sobre a **Santíssima Trindade**, o que destoa significativamente da classificação dada pelo Irmão Paul Sester em Origines de Frères Maristes.
- “Meus Irmãos, não é de estranhar que a festa da Santíssima Trindade, sendo a primeira e de maior solenidade, seja, no entanto, a que a Igreja celebra com menos solenidade?”
- “Volvamos nossos olhares para outros mistérios, mais conformes à nossa fraqueza. **O amor de Jesus Cristo** por nós no **Santíssimo Sacramento** do altar e o dom que ele nos faz do seu **Sagrado Coração**, será objeto de duas solenidades proximamente.”

3.5 Instrução Sobre a Recompensa Celeste

134. n. 10
8 et 9
Copie
Gaudete et exultate. ces merces vestra copia est in celo
Je Rejoins vous et félicite votre joie: car une grande récompense
vous est réservée dans le ciel en Mc Moa 13. 12. 5.

est, et Mo. f. notre divin Sauveur qui dans l'angile de ce
jour nous propose la gloire et teste non comme un simple
travail qui nous est acquis mais comme une récompense qui
faut gagner. et savoir, ce divin Sauveur combien nous
sommes intéressés et est pour cela que pour nous attirer à lui
il nous prend par notre intérêt; mais il ne faut pas qu'il
intéresse soit sensible, est à dire qu'il faut aimer et servir
Dieu par ce qui est aimable puisque la bonté le porte à nous
à nous procurer une récompense pour exciter de plus en plus
notre amour. gaudete et exultate: ces merces vestra multa est
esthous mes chers frères dans la pensée de Jesus Christ et ne
nous piquons par d'une spiritualité plus sublime que celle
qui nous est enseignée par est aimable maître, attachons nous
à la récompense où il nous appelle quand il nous dit
ces merces vestra etc.

il est de foi mes chers frères que nous pouvons le servir et le
recompenser.

Mais pour vous en donner une idée juste je m'arrête aux
paroles de mon texte. concevez en bien l'ordre ces merces vestra
copia est in celo. cette récompense que Dieu propose est
une récompense pure, sans la vola. est un Dieu qui nous
la promet et ne tient que nous de la perdre. C'est une
recompense abondante. ces merces vestra copia est in celo

A gente se cansa, se esgota e muitas vezes se mata por recompensas incertas que raramente se alcança e que, todos os dias, depois de vãs esperanças, nos deixam infelizmente e até injustamente frustrados. É a vida... Contrariamente, trabalhamos pouco por um senhor em quem podemos confiar que nada será perdido

(SESTER, 2011, v.1, p. 694).

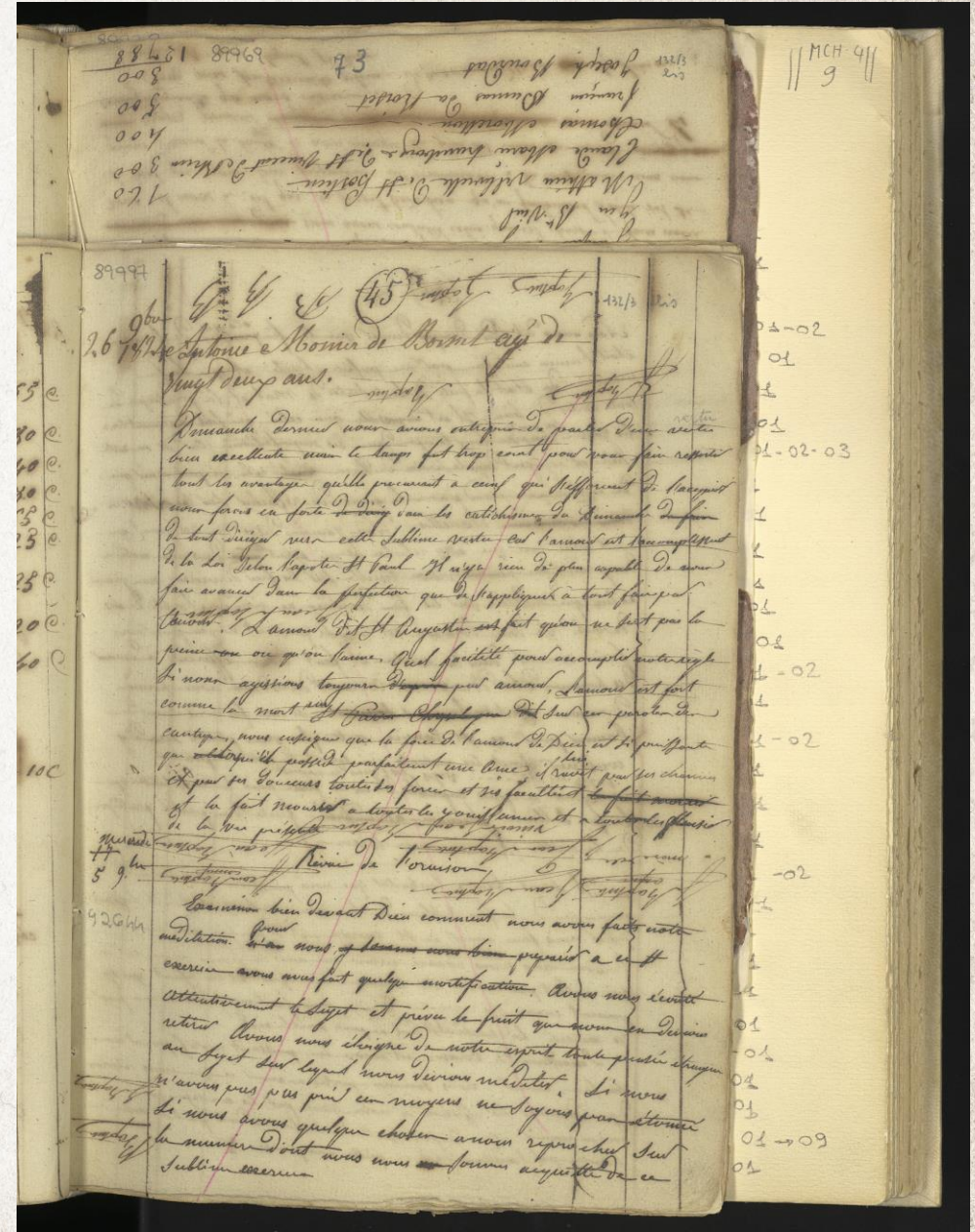
Champagnat

Ou de fatigue, ou de suite et souvent même on s'arrête
pour des récompenses incertaines qu'on obtient rarement
et dont tous les jours après de vaines espérances on se
voit malheureusement ou même injustement frustré.
C'est le le sort. au contraire je voudrais pour un
maître après du quel on peut compter qu'il n'y aura
rien de perdu. C'estoit, Mes^{rs} ce qui soutenoit et avisoit

A imagem de Deus que emerge no ensinamento de Champagnat

- O texto revela a essência do ensinamento do padre Champagnat sobre Deus: assim como para o padre Champagnat, Maria é a nossa Boa Mãe, Deus é na sua essência bondade.
- Essa é uma análise importante, pois o diferencia da posição rigorista e pessimista do jansenismo. A visão positiva de Deus que Champagnat tinha ajudou ao Irmão Francisco vencer os seus escrúpulos no início de sua vida espiritual.
- Talvez, nos seja útil para entender essa passagem, a referência a um outro trecho retirado do Caderno 302, do Irmão Francisco atribuído ao padre Champagnat

3.6 Instrução sobre a Oração



Montgenest.

132/3
Lno

~~vous nous priez tout d'honneur~~

Quel honneur vous nous faites en regardant nous
dans votre solitude pauvre et inaccessible. Et
glorieux ne pouvons exprimer ce qui se passe dans
votre cœur. Envoyez-moi immédiatement du vin de jérusalem
chaque à nous; nos cœurs ne peuvent dans la plus vive

allegre	25	130	130	13
	3	75	45	15
60		75	150	15
15	75	650	150	15
15		910	1050	15
3, 16		970, 112, 50	75	
			25	
93, 16	125		375	
	75		160	
	625		1975	29
	875			3
	93 75		98 16	97

x
920/4

Qu'y a-t-il de plus excellent que l'oraison St Augustin
Qu'y a-t-il de plus utile dans la vie religieuse qu'y a-t-il de plus doux
à l'esprit? Qu'y a-t-il de plus relevé dans toute la religion?
St Grégoire de Nazianze est de ce même sentiment, et dit que de toutes
les choses qu'on estime dans la vie, il n'y en a point qui doivent
être préférés à l'oraison. St Bernard (premier des amens) et St
Basilien nous assure que les anges président aux prières des fidèles et

34
20
47

Análise da Instrução - Caderno 132.02 p. 45

- A instrução concentra-se mais no **campo da prática**, como um caminho de iniciação proposto aos noviços. As ideias não parecem completamente ordenadas. O texto começa com uma breve introdução, aborda o **Exame da Oração (Revue de l'oraison)**, passando pelo tema da meditação e dos afetos.
- O que nos interessa **é o ponto de partida para a introdução** do tema da oração aos noviços pelo padre Champagnat: "Não há nada mais apto para nos fazer progredir na perfeição do que se aplicar a fazer tudo por amor. **O amor diz Santo Agostinho faz com que não se sintam as dificuldades naquilo que se faz**" (SESTER, 2011, p.238).
- **O amor está na base da concepção do que o padre Champagnat entende por oração. E qual a sua finalidade?** Ele responde: "[...] o fim remoto da oração é a união com Deus por uma perfeita caridade e que o fim próximo é a fuga de toda espécie de mal e a prática de toda espécie de bem"

“Sendo assegurada de uma parte a bondade de Deus para conosco, rezaríamos com maior confiança [de ser atendidos] e nossas orações seriam atendidas. Se na oração não temos pensamentos elevados, não nos aflijamos, pois Deus se compraz em se comunicar com os mais simples e pequenos; Ele nos ama ao nos ver nessa espécie de pão, onde nós podemos expressar os sentimentos de nossos corações.”

(SESTER, 2011, v.1, p. 492).

3.7 A Carta de demissão do Padre Champagnat

Archives F.M.S.
Doc. 0135.0300.

Moris A.F.M. 137. n. 3 APM 441-322
ma madre suiva,

Je rends, purement et simplement, entre les mains de M. le Supérieur.
général de la Société de Moris, la branche des frères Moristes
qui m'ont été confiés en mil-trent-cet-Scize, d'ailleurs, je suis en
peu, à dire de miséricorde et obtiens de pardon de toutes les fautes
dont j'ai pu me rendre coupable en négligeant ou en ne satisfaisant
pas comme j'aurais dû de mes obligations à l'égard de cette œuvre
par cette confession que je fais très librement, je ne suis en rien
moins coupable que si elle n'était publiée, j'aurais alors eu
ce qui est plus effrayant et qui a aidé, dans le temps, par
la pénitence
fait un petit séminaire de Moris en 1771 après une retraite de
huit jours le 14 Septembre mil-trent-cet-Scize.

Moris Marcelin Champagnat

Je rends donc entre les mains propres de M. le Supérieur général
de la Société de Moris en présence de M. le Supérieur
général et de quelques autres membres de son conseil, je les
conjure tous de ne pas m'oublier dans leur prière et de me
pardonner toutes les fautes et omissions que j'ai pu commettre
dans les deux résolutions que j'ai prises à cette retraite.

Je serais bien content si on pouvait me faire entendre que
si mes sentiments ont été obtenus et que je devrais
L'abbé Lenoir, E. M. Lenoir, Lenoir, Lenoir
Lenoir, Lenoir, Lenoir, Lenoir

OM I. p. 430 doc. 410
B. 1111, 389-390

Ma tendre mère,

Je reviens, purement et simplement, entre les mains de M^r le Supérieur
Général de la Société de Marie, la branche des frères mineurs
qui m'avoit été confiée en mil huit cent seize, Vauvillay, je vous en
prie, ô mère de miséricorde m'obtenez le pardon de toutes les fautes
dont j'ai pu me rendre coupable en négligeant ou en ne m'acquittant
pas comme j'aurois dû de mes obligations à l'égard de cette œuvre
par cette confession que je fais bien souvent, je ne veux en rien
diminuer ceux droits que notre très illustre p^rêtre et p^rovost a sur
cette œuvre qui est affectuouse et qui a aidé, dans le temps, par
sa générosité

fait au petit séminaire de Morienval après une retraite de
sept jours. 18 Septembre mil huit cent treize.

Joseph Marcellin Champagnat

Maria, minha terna Mãe,
Entrego pura e simplesmente nas mãos do Reverendo Padre Superior da Sociedade de Maria o ramo dos Irmãos Maristas que me foi confiado em 1816. Rogo-vos, ó Mãe de misericórdia, fazei que alcance o perdão de todas as minhas faltas pelas quais me tornei culpado, ao negligenciar as minhas obrigações a respeito dessa obra, ou por não me haver desempenhado para com ela como devia. Por esta concessão, que eu faço plena e inteiramente, não desejo comprometer, de nenhuma forma, aqueles direitos que o nosso mui ilustre Prelado poderia eventualmente ter nesta obra, que ele trate com ternura, e que a tem auxiliado por vezes com generosidade.

Dado no Seminário Menor de Meximieux, depois de oito dias de retiro, 18 de setembro de 1837 (OM, v.1, doc. 416, p.951).

Je remets donc entre les mains propres de M^r Jean Tantaquin
Maire de la commune de la Société de marine en présence de M^r Etienne
Serrailhon procureur assistant et des autres membres du conseil je me
conjure tous de ne pas m'oublier dans leur Ste. Sacrifices et je
me prie tous de pardonner mes nombreuses omissions et que j'ai omises
les deux résolutions que j'ai prises à cette retraite

Je serois bien content si on vouloit me signer cette promesse
et me seroit bien agréable d'avoir obtenu ce que je desire

Chamut Couvres E. M. M. Serrailhon
5.6.3.9. P. M. Curé D. M. D.

Pouet

Chavane

Entrego, portanto, nas mãos do padre Jean-Claude Colin, Superior Geral da Sociedade de Maria, na presença do padre Terrailon, padre Assistente e outros membros do Conselho, conjurando-os a não me esquecer nas suas missas, de modo que eu possa alcançar o perdão das minhas numerosas omissões e que possa cumprir as duas resoluções que tomei neste retiro.

Ficarei muito feliz, se integrarem com a sua assinatura a minha promessa, porque estarei certo de que obtive o que desejei.

Chanut, Convers, Jacob, Colin (Pierre), Terrailon, Forest, Chavas (OM, v.1, doc. 416, p.951).

Je reviens donc entre ? des mains propres de M^r Jean Baptiste
Beynier Général de la Société de Marie en présence de M^r Etienne
Serrailon père assistant et des autres membres du conseil je me
conjure tous de ne pas m'oublier dans leur Ste Sacrifice et que
que je tous le pardon de mes si oubliées omissions et que j'accuse
les deux résolutions que j'ai prises à cette retraite

Je serois bien content si on vouloit me signer cette promesse
et me seroit avoir obtenu ce que je desire

Chant Couves E. M^r M^r Coluz Serrailon
s. b. s. d. P. M. cur. D. v. D.

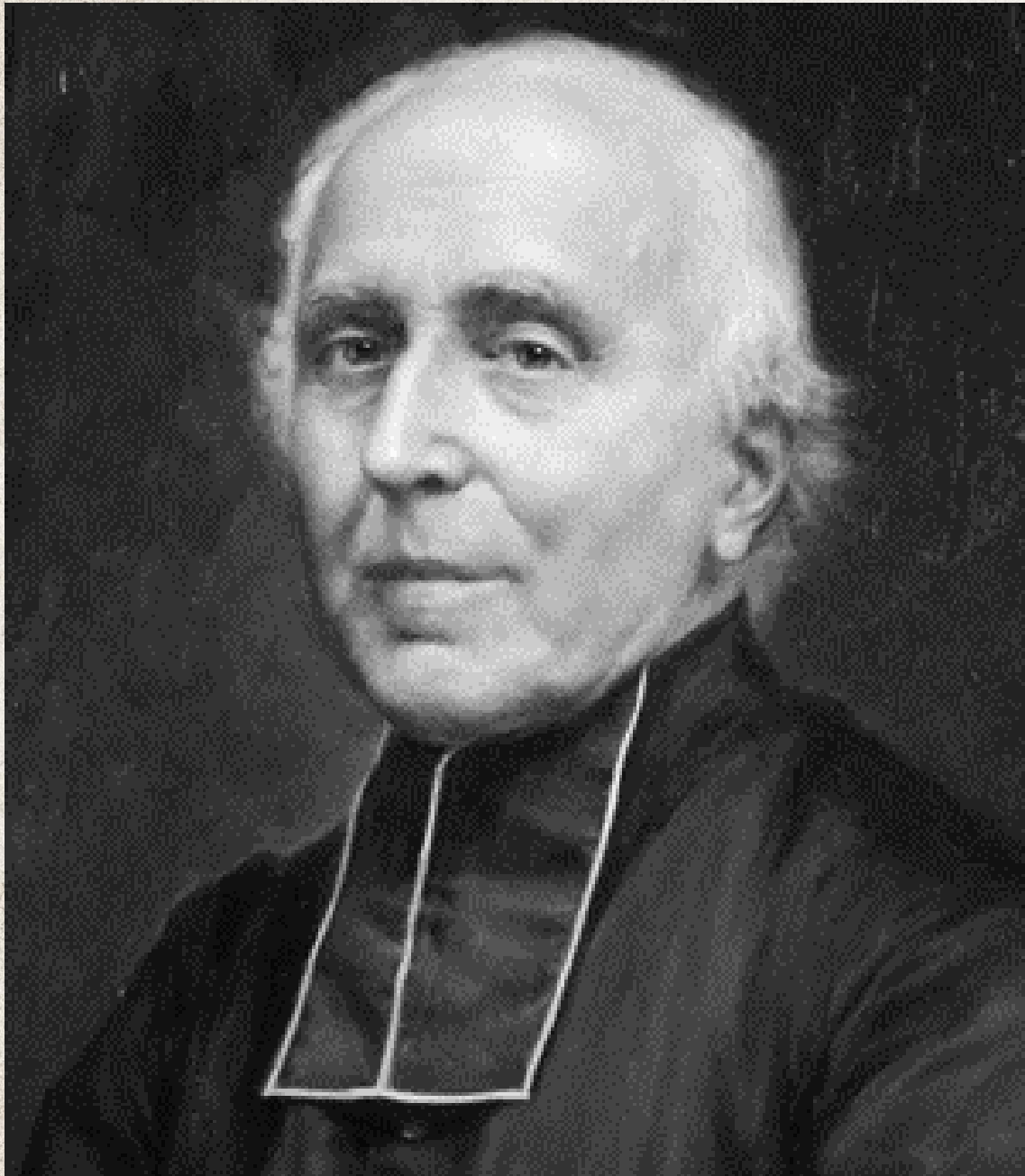
Pouet

Chavary

Entrego, portanto, [o quê?, a sua demissão?] nas mãos do padre Jean-Claude Colin, Superior Geral da Sociedade de Maria, na presença do padre Terrailon, padre Assistente e outros membros do Conselho, conjurando-os a não me esquecer nas suas missas, de modo que eu possa alcançar o perdão das minhas numerosas omissões e que possa cumprir as duas resoluções que tomei neste retiro.

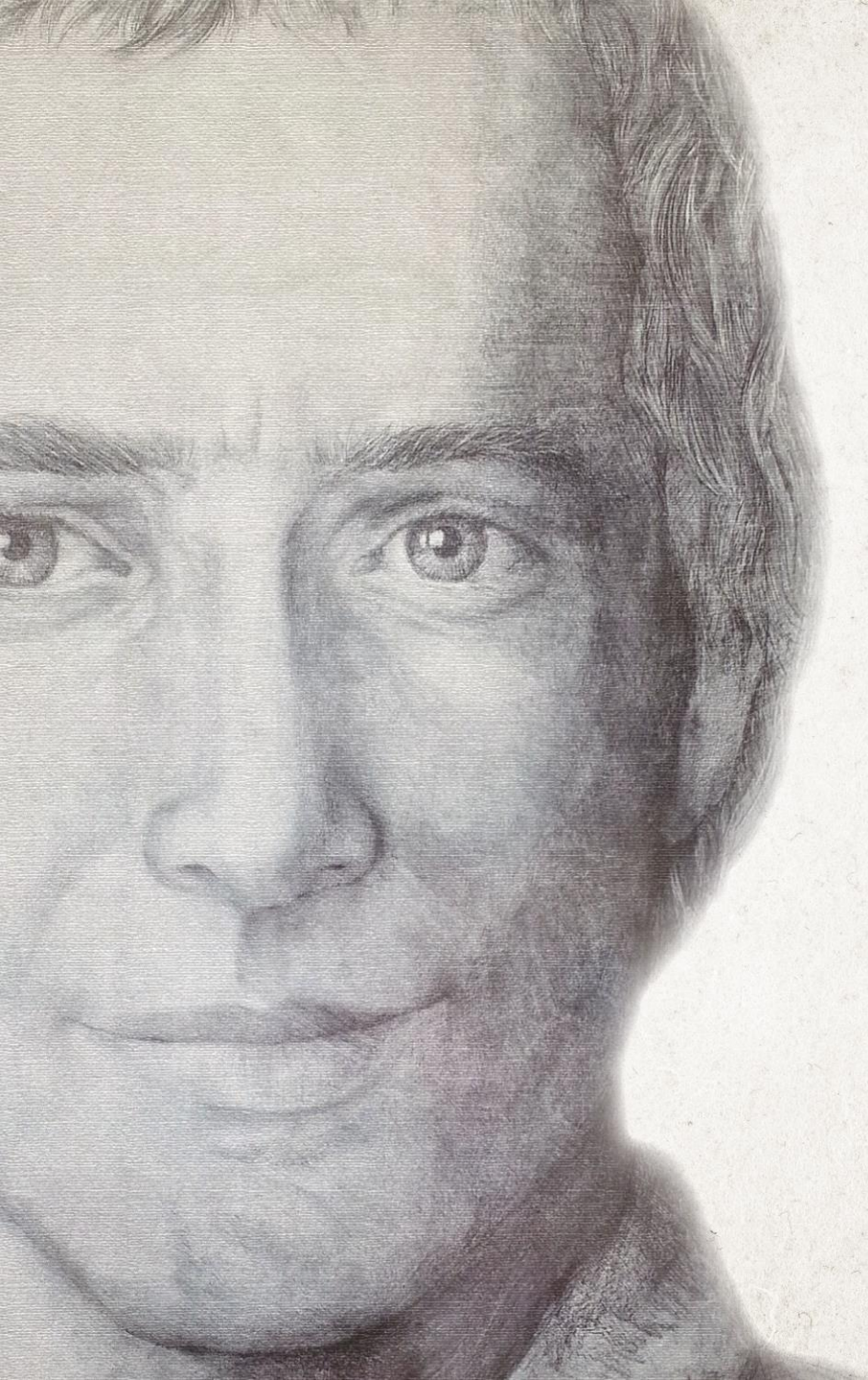
Ficarei muito feliz, se integrarem com a sua assinatura a minha promessa, porque estarei certo de que obtive o que desejei.

Chanut, Convers, Jacob, Colin (Pierre), Terrailon, Forest, Chavas (OM, v.1, doc. 416, p.951).



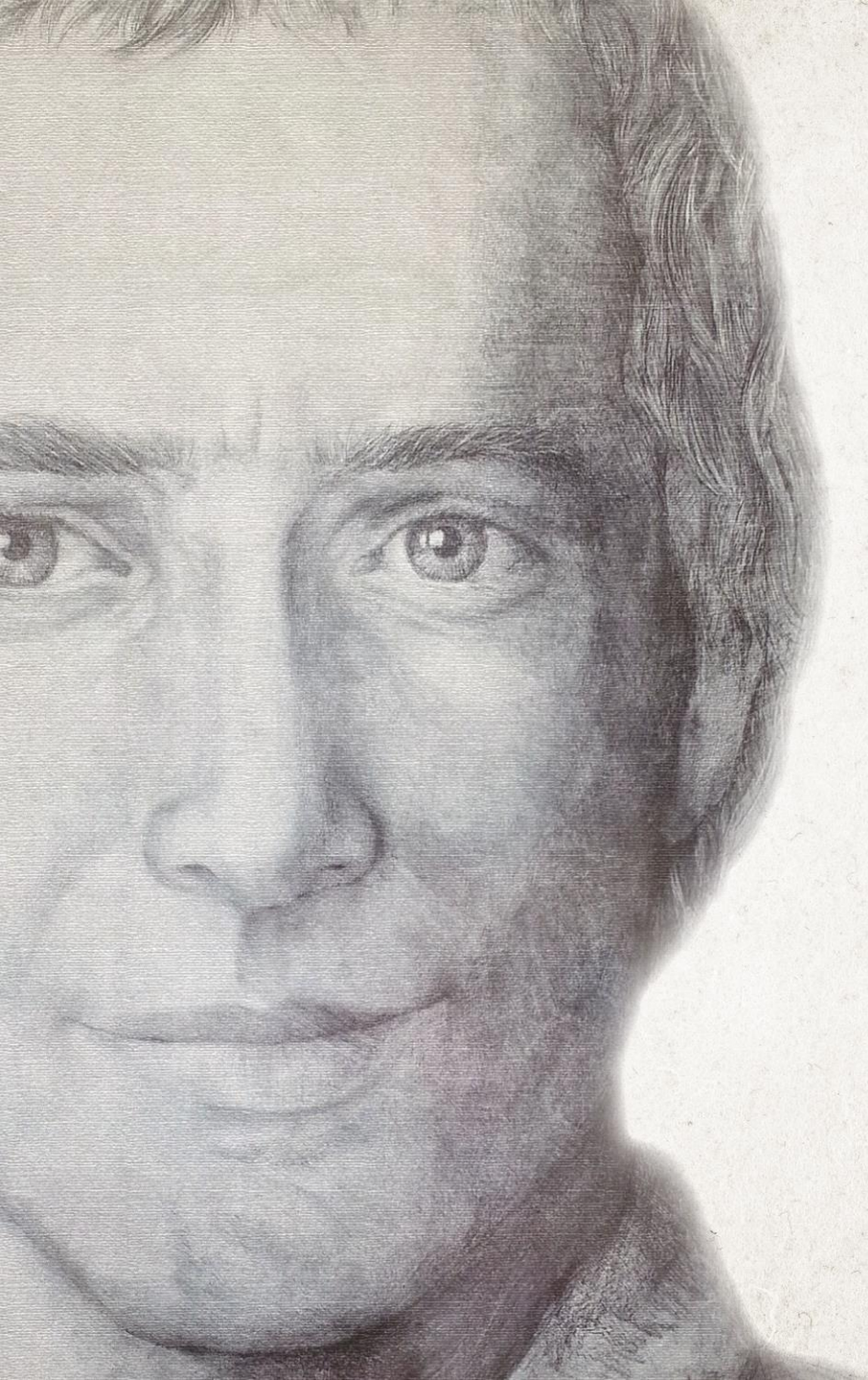
Qual o motivo da relutância?

Um Irmão ao serviço dos Padres da Sociedade faz vinte vezes mais do que se estivesse empregado numa comuna; hoje, graças a Deus, os meios de instruir a juventude não faltam. Nunca pudestes compreender bem essa ordem e finalidade da Sociedade (STROBINO, 2002 [1839], doc. 181, p. 350-351).



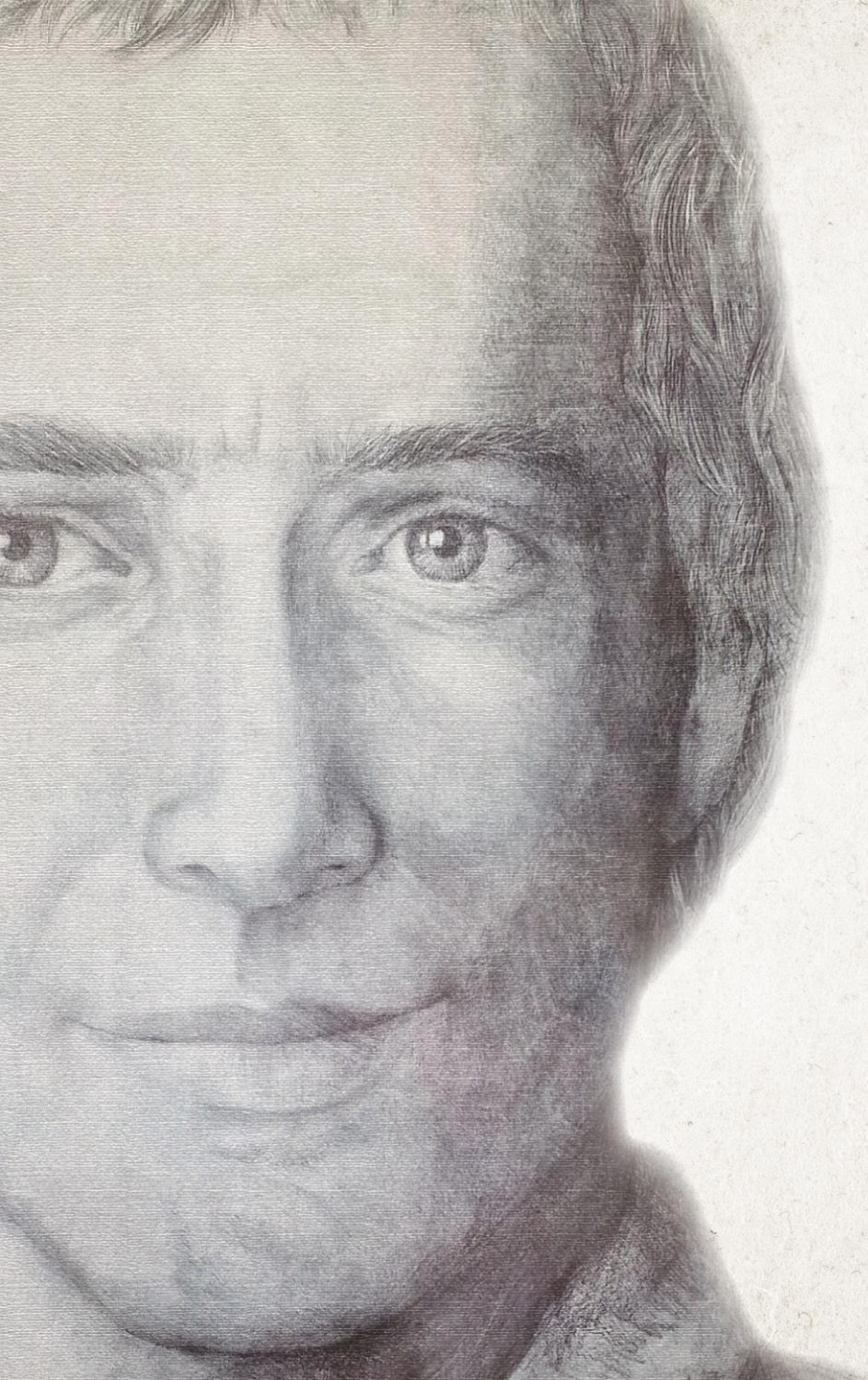
Por que estudar os manuscritos do Fundador?

Qual a importância destes textos para a missão marista?

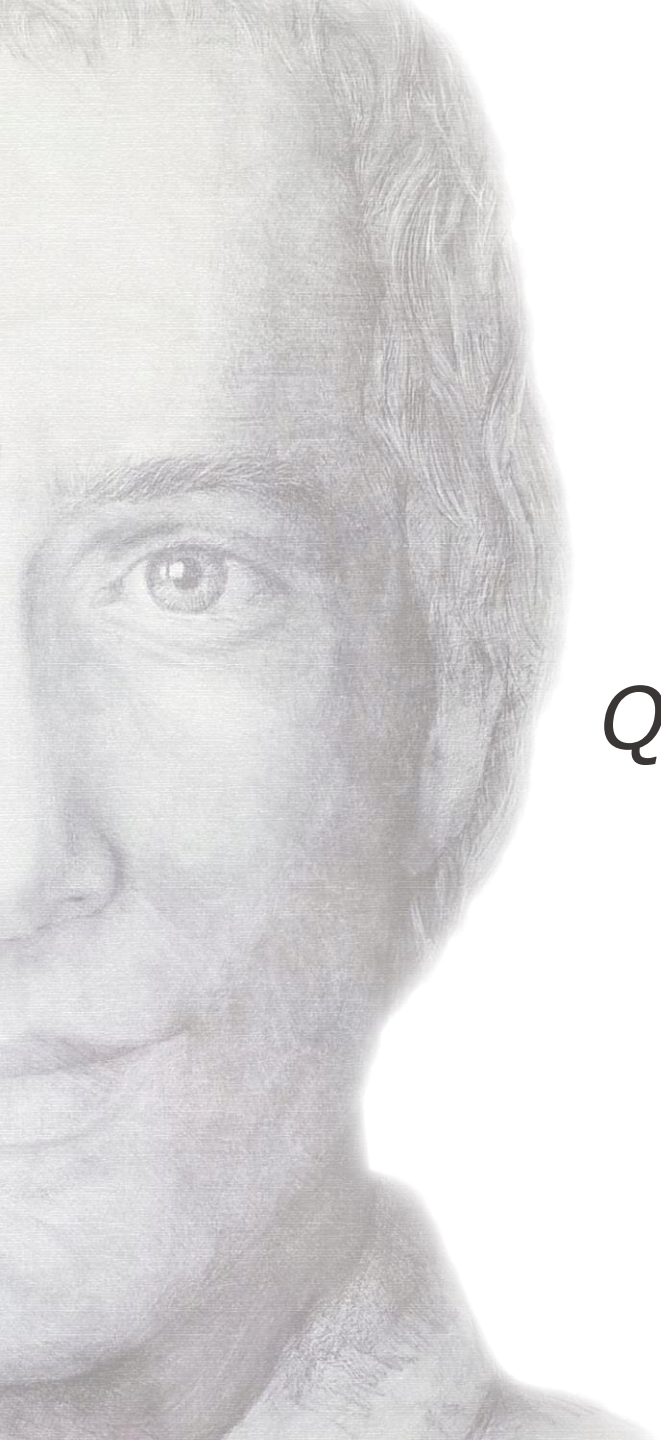


“A importância que lhes queremos dar nasce do fato de que o menor texto de uma pessoa revela algo dela e, nesse campo, não dispomos de nenhum excesso para conhecer nosso Fundador”.

(SESTER. 2011, v.1, p.01)



Quanto mais conhecemos o Fundador,
quanto mais o estudamos e interiorizamos
o seu legado, mais somos impregnados do
seu espírito e, conseqüentemente, da sua
missão.



Quanto mais se conhece, mais se ama.

Champaign

Obrigado!

Angelo Ricordi
angelo.diniz@marista.org.br

